

IMPACTOS DA APLICAÇÃO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA CAPACITAÇÃO E PRODUTIVIDADE ORGANIZACIONAL: ESTUDO DE CASO DA REDE BUFFON

João Paulo Capelli Martins ¹

Resumo

Este artigo apresenta um estudo de caso sobre a Rede Buffon, que em abril de 2025 estruturou um programa de capacitação em Inteligência Artificial (IA) para seus colaboradores. O treinamento, composto por quatro encontros mensais de duas horas, abordou desde fundamentos teóricos até a aplicação prática de ferramentas de IA, como técnicas de prompt e configuração de assistentes virtuais. A experiência demonstrou ganhos expressivos de produtividade nos setores de Recursos Humanos, Marketing e Finanças. Os resultados foram analisados à luz da literatura acadêmica contemporânea e clássica, reforçando a relevância da educação corporativa tecnológica como estratégia de inovação e competitividade. Conclui-se que a integração planejada da IA no desenvolvimento humano pode gerar impactos positivos e sustentáveis no desempenho organizacional.

Palavras-chave: Inteligência Artificial; Educação Corporativa; Produtividade; Gestão Empresarial.

1. Professor da FAQI (joao.martins@qi.edu.br)

1. INTRODUÇÃO

A transformação digital tem remodelado a dinâmica das organizações, exigindo novos arranjos produtivos, culturais e estratégicos. Entre os avanços mais impactantes nesse cenário está a Inteligência Artificial (IA), cuja aplicação em ambientes corporativos tem gerado debates sobre eficiência, inovação e substituição de funções humanas. Estudos recentes indicam que, quando bem implementada, a IA atua como catalisadora da produtividade, sobretudo em funções operacionais e de suporte. No entanto, tais resultados positivos dependem diretamente da capacidade das organizações de capacitar seus profissionais para o uso estratégico dessas ferramentas. Neste contexto, a Rede Buffon iniciou, em abril de 2025, um programa de formação em IA voltado a colaboradores de diversas áreas.

Esta pesquisa tem como objetivo analisar os impactos dessa iniciativa na produtividade organizacional, à luz de evidências empíricas e referenciais teóricos sobre inovação e aprendizagem corporativa.

2. REVISÃO DA LITERATURA

A relação entre capacitação profissional e aumento da produtividade foi amplamente discutida por Bartel (1994), ao demonstrar que programas de treinamento estruturado são determinantes para a melhoria do desempenho organizacional. No contexto da transformação digital, esse vínculo torna-se ainda mais evidente. Estudos como os de Brynjolfsson, Li e Raymond (2023) destacam que a adoção de Inteligência Artificial nas empresas não resulta automaticamente em ganhos, sendo necessária a mediação de processos de aprendizagem e adaptação humana. Tais evidências sustentam a ideia de que a IA, longe de substituir a força de trabalho, pode funcionar como aliada no aprimoramento de tarefas, especialmente entre profissionais em fase inicial de carreira (Peng et al., 2023).

1. Professor da FAQI (joao.martins@qi.edu.br)

A literatura recente também ressalta a eficácia das abordagens baseadas em IA para personalização do aprendizado corporativo (Sadeghi, 2024), alinhando tecnologia a trajetórias individuais de desenvolvimento. Dessa forma, programas de formação contínua que incorporam IA emergem como estratégias centrais para organizações que desejam manter sua relevância e competitividade no cenário atual.

3. METODOLOGIA

Esta pesquisa adota a abordagem qualitativa, com delineamento de estudo de caso, conforme proposto por Yin (2001), voltada à análise aprofundada de um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto organizacional. O objeto de estudo foi o programa de capacitação em Inteligência Artificial promovido pela Rede Buffon, realizado ao longo de abril de 2025. A iniciativa contemplou quatro encontros formativos, com duração de duas horas cada, totalizando oito horas mensais de capacitação. Participaram colaboradores de diferentes setores estratégicos, incluindo Recursos Humanos, Marketing, Contabilidade e Financeiro.

O conteúdo programático incluiu: (i) introdução às ferramentas de IA generativa, (ii) elaboração de prompts estratégicos, (iii) configuração de assistentes virtuais com foco em automação de rotinas administrativas e analíticas. Para análise dos impactos, foram utilizados dois instrumentos principais: (a) comparação de indicadores de produtividade setorial no período anterior e posterior ao treinamento e (b) entrevistas semiestruturadas com gestores das áreas envolvidas, permitindo triangulação qualitativa dos dados coletados.

1. Professor da FAQI (joao.martins@qi.edu.br)

4. RESULTADOS

A análise dos dados revelou impactos expressivos decorrentes da capacitação em IA aplicada na Rede Buffon. No setor de Recursos Humanos, os gestores relataram significativa redução no tempo de avaliação de desempenho, que passou de análises trimestrais para ciclos semanais, apoiados por assistentes virtuais configurados para consolidar dados e emitir alertas gerenciais. Essa mudança permitiu decisões mais ágeis e baseadas em evidências.

No departamento de Marketing, constatou-se um aumento estimado de 40% na produtividade da equipe de criação, com ganhos qualitativos perceptíveis nas entregas. A adoção de ferramentas de IA generativa contribuiu para acelerar a redação de conteúdos, criação de peças visuais e planejamento de campanhas.

Já nas áreas Financeira e Contábil, os assistentes passaram a atuar no apoio à análise de relatórios gerenciais e na automação de rotinas de fechamento contábil. Os gestores dessas áreas relataram maior precisão nos dados, redução de erros manuais e ganho de tempo na geração de informações para tomada de decisão.

Os relatos qualitativos obtidos nas entrevistas reforçam a percepção de que a formação em IA promoveu não apenas melhorias técnicas, mas também um aumento do engajamento e da autonomia dos colaboradores frente aos desafios do cotidiano.

5. DISCUSSÃO

Os resultados obtidos estão em consonância com a literatura que evidencia os impactos positivos da Inteligência Artificial quando inserida em ambientes organizacionais de forma planejada e mediada pela qualificação humana. Como ressaltam Brynjolfsson et al. (2023), o potencial da IA é maximizado quando as organizações estruturam processos de aprendizagem

1. Professor da FAQI (joao.martins@qi.edu.br)

capazes de traduzir tecnologias em soluções aplicadas ao contexto cotidiano dos trabalhadores.

A formação realizada pela Buffon não apenas instrumentalizou os colaboradores, mas também provocou uma mudança cultural perceptível, aproximando a organização de uma lógica data-driven, baseada em decisões fundamentadas por dados em tempo real. Essa transformação vai ao encontro do conceito de “inovação sistêmica”, que pressupõe articulação entre pessoas, processos e tecnologias (Nonaka & Takeuchi, 1997).

A literatura também destaca que os ganhos de produtividade são mais acentuados entre profissionais menos experientes (Peng et al., 2023), o que se refletiu nos relatos de gestores da Buffon. Além disso, a iniciativa demonstrou que a IA, quando apropriada como ferramenta de apoio, amplia a autonomia e o protagonismo dos trabalhadores, sem necessariamente substituir sua função humana — reforçando os princípios da complementaridade homem-máquina defendidos por Davenport e Kirby (2016).

6. CONCLUSÃO

A experiência analisada neste estudo evidencia que a capacitação estruturada em Inteligência Artificial pode ser um catalisador significativo de produtividade e transformação organizacional. Ao oferecer uma formação prática, contextualizada e alinhada às demandas de cada área, a Rede Buffon demonstrou que a IA pode ser integrada de forma eficaz à rotina de diferentes departamentos, promovendo não apenas ganhos operacionais, mas também uma mudança cultural em direção à inovação contínua.

O caso reforça que a adoção bem-sucedida de tecnologias disruptivas exige mais do que investimento em ferramentas: requer estratégia, liderança e foco no desenvolvimento humano. Assim, organizações que pretendem sustentar sua relevância no cenário competitivo devem considerar a

1. Professor da FAQI (joao.martins@qi.edu.br)

aprendizagem tecnológica como parte central de sua política de gestão de pessoas.

Recomenda-se, para estudos futuros, o acompanhamento longitudinal dos efeitos dessa transformação, bem como a ampliação da análise para aspectos éticos, socioemocionais e de engajamento gerados pela interação cotidiana com sistemas de IA.

1. Professor da FAQI (joao.martins@qi.edu.br)

REFERÊNCIAS

BARTEL, Ann P. **Productivity gains from the implementation of employee training programs.** *Industrial Relations*, v. 33, n. 4, p. 411–425, 1994.

BRYNJOLFSSON, Erik; LI, Danielle; RAYMOND, Lindsey. **Generative AI at work.** *arXiv preprint*, arXiv:2304.11771, 2023. Disponível em: <https://arxiv.org/abs/2304.11771>. Acesso em: 14 jul. 2025.

PENG, Sheng; KALLIAMVAKOU, Eirini; CIHON, Peter; DEMIRER, Murat. **The impact of AI on developer productivity: Evidence from GitHub Copilot.** *arXiv preprint*, arXiv:2302.06590, 2023. Disponível em: <https://arxiv.org/abs/2302.06590>. Acesso em: 14 jul. 2025.

DAVENPORT, Thomas H.; KIRBY, Julia. **Only humans need apply: Winners and losers in the age of smart machines.** New York: HarperBusiness, 2016.

NONAKA, Ikujiro; TAKEUCHI, Hirotaka. **Criação do conhecimento na empresa: como as empresas japonesas geram a dinâmica da inovação.** 8. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2008.

SADEGHI, Saeed. **Employee well-being in the age of AI.** *arXiv preprint*, arXiv:2412.04796, 2024. Disponível em: <https://arxiv.org/abs/2412.04796>. Acesso em: 14 jul. 2025.

1. Professor da FAQI (joao.martins@qi.edu.br)